

Serviço de Convivência e Fortalecimento
de Vínculos

Projeto Girassol

RELATÓRIO TRIMESTRAL

2024



RELATÓRIO TRIMESTRAL

INSTITUIÇÃO: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda Esperança – Projeto Girassol

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 05/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Janeiro, Fevereiro e Março de 2024.

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Cíntia Giane Liemes Steijer, CRESS
Nº 71.173, 9º Região/SP.

OBJETIVO: Desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes por meio da participação cidadã, protagonismo e autonomia, complementando o trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária oportunizando o acesso às informações sobre direitos, participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; através de acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; favorecendo o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 35 crianças e 15 adolescentes.





O Projeto Girassol tem como objetivo o pleno desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio da formação humana, da participação social e exercício da cidadania, protagonismo e desenvolvimento da autonomia. Tal processo é realizado com o fim de ampliarem-se as trocas culturais e de vivências, fortalecendo os vínculos sociais e comunitários das crianças, adolescentes e demais pessoas afetadas.

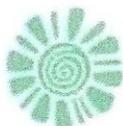
Para que o trabalho seja realizado de forma efetiva, as práticas do Projeto Girassol são constituídas por alcance de metas e objetivos pré-determinados via Plano de Trabalho, que tem por função orientar as ações desenvolvidas no decorrer das atividades.

No que se refere ao atendimento ao público, neste trimestre de referência mantivemos a capacidade máxima de atendimento, sendo 35 crianças de 06 a 11 anos e 15 adolescentes de 12 a 15 anos, de segunda à sexta-feira com atividades de 04 horas diárias respeitando o contraturno escolar. Como estratégia para alcance da meta de atendimentos, foram realizadas 5 visitas domiciliares e atendidas 12 famílias presencialmente. Neste trimestre foram desligados 4 atendidos e inseridos 8 atendidos. É importante ressaltar que o número de famílias na lista de espera para o SCFV tem sido uma crescente, atualmente 60 famílias aguardam vaga para acessar o serviço.

Para alcançar a meta de acesso as experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer focada no desenvolvimento social para crianças e adolescentes, o SCFV segue com as seguintes estratégias:

Referente a capacitação da equipe, tem a previsão de ser executada no próximo trimestre.

Para crianças de 06 a 11 anos: Sobre a oficina esportiva, nesse primeiro trimestre ela foi desenvolvida com o mestre de Karatê que trabalhou com uma modalidade nova: circo. Realizamos uma iniciação a malabarismo, com a proposta de fazer a atividade inspirada na regra de ouro "fazer ao outro o que você gostaria que fosse feito a você", depois inspirado pela primeira regra do dado do esporte "dê o melhor de si, jogue com garra e alegria". Atividades que foram realizados nas oficinas de Karatê: alongamentos, aquecimentos e Kihon – fundamentos que trabalha: boa postura, disciplina, coordenação motora e roda de conversas para discutir sobre a disciplina. Foram trabalhados alongamento e aquecimento do Kata – formas que desenvolve a concentração, lateralidade dos movimentos, coordenação motora, respeito, disciplina e foco. Trabalhamos uma modalidade infantil dentro





do karatê competitivo que se chama tira a bandeira, trabalhando paciência, foco, inteligência e movimentação do corpo.

Com relação a oficina de Participação Social, atividades da oficina realizadas neste primeiro trimestre, estas buscaram propor atividades das quais contemplassem o eixo "Convivência Social", uma vez que este é o principal eixo norteador. Assim, objetivou-se apresentar a proposta de um Serviço de convivência e quais suas diferenças com relação a uma escola, sendo esta umas das dúvidas mais recorrentes entre os assistidos. Também trabalhou - se o sentimento de pertença, grupo e união, utilizando para tais, brincadeiras, conversas e dinâmicas. Em fevereiro as atividades desta oficina tiveram como base o tema "Convivência em grupo", onde por meio de dinâmicas, rodas de conversa e filme, foi possível trabalhar os subtemas: "Valores do grupo", "Lidando com conflitos" e "Nossa convivência no projeto". No mês de março o tema norteador das atividades foi "Identidade e projeto de vida". Desta forma, buscou-se por meio de conversas, brincadeiras, dinâmicas e desenhos, trabalhar os subtemas: "Quem eu sou?", "Como me vejo?", "Eu era assim, hoje sou assim" e "Dia Internacional da Mulher".

Com relação a oficina de Comunicação e Expressão, neste trimestre iniciamos o trabalho de desinibição e preparação dos assistidos para futuras apresentações teatrais. Sendo assim, realizou-se a cada semana o trabalho de uma habilidade teatral considerada importante para tais atividades, como interpretação, improviso, criatividade, imaginação, concentração, entre outras. Para alcançar tal objetivo utilizou-se de jogos teatrais e brincadeiras.

No que se refere as atividades da oficina de Criatividade realizadas neste trimestre, buscou - se trabalhar as habilidades manuais, o potencial criativo de cada assistido e a coordenação motora através da confecção de cartazes, cartões e folhetos dos quais retratassem os temas centrais de cada mês, como por exemplo em janeiro, onde foram confeccionados cartazes de combinados, rotinas e oficinas; em fevereiro, onde construiu - se um brinquedo artesanal e em março onde foram criados cartões sobre *Bullying* e o Dia Internacional da Mulher.

Para os adolescentes de 12 a 15 anos: Sobre as oficinas de Esporte realizadas neste trimestre, iniciamos janeiro trabalhando o condicionamento físico, alongamentos para trabalhar a mobilidade e o kihon (formas) benefícios da prática: boa postura, flexibilidade, noção de espaço. Praticamos o kiho - fundamentos que trabalha: benefícios, coordenação





motora, boa postura, disciplina corporal e praticamos o kata - benefícios da concentração, foco e boa postura. Em fevereiro usamos o Centro Feminino – Fazenda da Esperança, pudemos fazer várias dinâmicas de trabalho em equipe no campo de futebol. Aprofundamos a prática da regra do dado Sports4Peace que caiu naquele dia: “Aguenta firme, não desista mesmo quando for difícil! ”. Treinamos bastante os fundamentos do basquete: drible, passe, arremesso. Tudo dentro de dinâmicas lúdicas, de forma que eles possam evoluir num processo leve e fluido. Realizamos com todos os adolescentes uma roda de conversa com a responsável do Centro Feminino – Fazenda da Esperança Kamila, para que ela pudesse contar seu testemunho de vida diante dos adolescentes. Kamila contou com muita transparência muitas fases de sua vida, alertando para uma coisa fundamental “a vida passa rápido, não percam tempo com drogas e bebidas, vivam por aquilo que vale a pena. ” A história da Kamila também perpassa por momentos de forte paixão pelo basquete, por uma vida muito dedicada ao esporte, algo que ela traz consigo até hoje e pôde passar para os adolescentes. Todas as quartas feiras do mês de março fomos ao Centro Masculino – Fazenda da Esperança, localizado do bairro Santa Edwirges em Guaratinguetá, onde podemos usufruir de um ginásio de esportes e uma piscina, que será um parceiro nessas oficinas de esporte, pois o Projeto Girassol tem um espaço muito reduzido para o que queremos fazer. Com a entrada de novos componentes e a saída de outros exige uma atenção para que o grupo se sinta pertencente ao grupo. O basquete e os treinamentos podem auxiliar muito nisso, mas em particular o trabalho com Sports4Peace e os valores do esporte. Outra ferramenta para criar espírito de pertença, é a consciência da qual a instituição que eles fazem parte e o que ela representa na sociedade.

Com relação as oficinas de Participação Social, as atividades realizadas neste trimestre, em especial no mês de janeiro, buscaram contemplar o eixo “Convivência Social”. Desta forma, realizaram-se atividades voltadas a apresentar o propósito do Serviço de Convivência e suas diferenças em relação a uma escola, utilizando para isto, dinâmicas, questionários e rodas de conversa sobre o que é este serviço e o que é convivência e vínculo. Também trabalhou - se neste mês com o acordo de regras, os quais nortearão a convivência entre o grupo durante todo o ano. No mês de fevereiro, trabalhando o eixo “Participação”, buscou-se apresentar a ideia da importância de cada assistido para o grupo. Assim, foram propostas atividades como rodas de conversa e dinâmicas, trabalhando os temas “Por que sou importante? ”, “Qual a minha contribuição





para o grupo? ", "O que são valores e quais os valores do grupo? " e "Lidando com conflitos". Já as atividades do mês de março, norteadas pelo eixo "Direito de Ser", trabalharam a temática "Identidade e Projeto de vida". Sendo assim, utilizou-se de vídeos, rodas de conversa e dinâmicas, sendo possível trabalhar os temas "Dia Internacional da Mulher", "Quem eu sou? ", "O que penso sobre mim e como me vejo? ", "Eu era assim, hoje sou assim", "Em busca da minha identidade" e "Expressando minha opinião".

Com o objetivo de articular junto a rede de serviços socioassistenciais, demais órgãos e Políticas Públicas, através da estratégia de reuniões mensais, neste trimestre a técnica responsável participou de forma efetiva das reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, discussão de caso com a técnica do CRAS São Francisco e também esteve presente em uma reunião com a Gestão de Parceria da Secretaria de Municipal de Assistência Social, buscando sempre a redução dos riscos sociais junto a atuação em rede.

Por fim, as estratégias para atingir a meta pactuada referente ao acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários, buscou-se por alternativas que pudessem fortalecer o vínculo da Instituição junto as famílias, neste trimestre foi realizado em fevereiro o "Encontro de Responsáveis. Com as principais pautas: Acolhida dos responsáveis das crianças e adolescente inseridos no projeto; Apresentação dos Educadores novos; Rotina do Projeto; Tema Principal "Uso das telas" e por fim após a roda de conversa, foi ofertado um café aos presentes, como forma de fortalecimento de vínculos entre a OSC e as famílias presentes. A importância da presença do responsável na rotina do SCFV, contribuindo com o fortalecimento do vínculo comunitário e outros assuntos. No mês de março promovemos uma palestra socioeducativa, em comemoração ao "Dia da Mulher", com a parceria da Secretaria da Mulher com o tema "Importunação Sexual" e "Assédio Moral e Sexual em todo Lugar". Ainda em março foi realizada a "Festividade de Páscoa" com as crianças e adolescentes.

Diante do que foi exposto, pode-se afirmar que as atividades exercidas no SCFV vieram ao encontro com o objetivo da Política Nacional de Assistência Social, visando a redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como o alcance das metas pactuadas no Plano de trabalho





em vigencia.

Guaratinguetá, 20 de abril de 2024.

Adriana Paula Gagliotto
Assinatura da Procuradora
CPF: 181.401.238.97

Cíntia Giane Liemes Steijer
Técnica Responsável
CRESS 71.173

